



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 09 DE MAIO
DE 2018**

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira, e Rui Jorge Marques dos Santos, a reunião ordinária privada da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017.

Pelo Presidente da Câmara foi esclarecido que o segundo ponto da ordem de Trabalhos se referia ao pedido de suspensão de mandato, por cinco meses, por parte do Vereador Fernando José Martins da Silva. Esclareceu que o assunto era dos primeiros a ser analisado para que fosse permitido que o seu substituto, Vereador Rui Santos, tomasse o seu lugar e os trabalhos prosseguissem normalmente.

Deu também nota de algumas propostas que tinham sido entregues em anteriores reuniões de Câmara, querendo informar o motivo de as mesmas ainda não terem sido agendadas para discussão, sendo elas:

A proposta entregue pelo Vereador Rui Santos relativamente ao Voluntariado nos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, dando conhecimento que a mesma estava a aguardar a conclusão de alguns procedimentos, para que assim que estivesse em condições fosse analisada e discutida numa próxima Reunião de Câmara;

Relativamente à questão levantada na última Reunião de Câmara, no que diz respeito às árvores, deu conhecimento que foi transmitida a questão aos serviços da Câmara responsáveis por essa área, sendo que os mesmos estavam a elaborar um estudo para acompanhar a proposta, elaborada pela UPOB, de forma a ser devidamente apresentada em reunião de Câmara;

Sobre alguns pontos que tinham sido retirados na última Reunião de Câmara, os mesmos estavam a ser analisados, para que de acordo com o que tinha sido combinado, fossem novamente agendados para análise e discussão em próxima Reunião de Câmara.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores.

PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a Vereadora Lília Ana Águas e o Vereador António Mota.

A **Vereadora Lília Ana Águas**, deu nota aos presentes da realização do MOB que tinha terminado no fim-de-semana anterior, e que teve a duração de dez dias. Acrescentou que apesar de ter sido a quinta edição do evento, a mesma tinha sido realizada noutros moldes, tinha-se apostado numa interação e divulgação, tentando conciliar grupos locais com grupos da Região da Bairrada e daí ter sido feito o projeto com a Big Band da CIRA, que foi um sucesso com casa cheia, assim como o espetáculo do Conservatório de Música da Bairrada com o cantor José Cid.

Deu conhecimento que tinham feito parte do MOB, quatro grupos corais, cinco grupos de cantares, duas bandas filarmónicas, uma escola de música e mais de sessenta solistas, divididos entre dez espetáculos que contaram com setecentos músicos e estiveram presentes cerca de duas mil e quinhentas pessoas a assistirem aos espetáculos que se realizaram durante dez dias no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol.

Deu ainda conhecimento de uma outra iniciativa, no âmbito das conversas da Rádio, a ser realizada no Museu da Radiolândia no próximo dia dezanove de maio em que o convidado era o ator Ruy de Carvalho, aproveitando para endereçar o convite a todos os Vereadores presentes.

O **Vereador António Mota**, disse que a Vereadora Lília Ana Águas tinha dado conhecimento de alguns dados referentes ao MOB, e do seu conceito diferenciador com setecentos músicos, cerca de duas mil e quinhentas pessoas que assistiram aos dez espetáculos realizados, para si esses números não tinham qualquer significado, tendo o Quartel das Artes um auditório que pode albergar cerca de quatrocentas pessoas em cada espetáculo e por isso não tinha sido assim tão diferenciador relativamente às edições anteriores.

Acrescentou que, pessoalmente, esperava ter visto mais público a assistir aos espetáculos, contando com os familiares de quem esteve a atuar, mas a média de duzentas e cinquenta pessoas por espetáculo não foi assim tão bom como o esperado.

Referiu que não estava a querer dizer que o evento não tinha sido de grande qualidade, mas na sua opinião não tinham ainda sido atingidas as metas que se tinham esperado alcançar, que eram a sala cheia em todos os espetáculos.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Disse que talvez devesse haver outra forma de dinamizar o evento, de o comunicar, de o fazer conhecer, porque eram espetáculos a nível regional de grande qualidade, o trabalho e o esforço de quem organiza era muito grande e depois não via o seu trabalho e esforço compensado com a sala cheia.

A **Vereadora Lília Ana Águas** disse concordar com o Vereador António Mota, porque também gostaria de ter tido a sala cheia em todos os espetáculos.

Esclareceu que quando referiu diferenciador em relação às edições anteriores, foi no sentido de uma nova aposta que foi feita, de convidar músicos dos concelhos vizinhos a participarem nos concertos. Relativamente ao número de pessoas que estiveram a assistir aos espetáculos, disse que gostava que tivesse sido diferente, sala sempre cheia, lamentado que apesar do esforço grande por parte dos técnicos envolvidos, durante os dez dias de espetáculos nunca tinha tido o prazer de ver o Vereador António Mota, em nenhum deles.

O **Vereador António Mota** informou que tinha havido e tinha estado presente em muitos outros eventos que tiveram lugar no concelho durante os dias dos espetáculos do MOB e também não tinha visto a Vereadora Lília Ana Águas em nenhum deles.

Acrescentou que sempre que possa e entenda que deve estar presente em algum evento, está presente.

O **Presidente da Câmara** quis também deixar um lamento, porque os convites tinham sido feitos e foram raras as ocasiões em que estiveram presentes os Membros da Assembleia Municipal sendo que Membros do Executivo foram-se revezando.

Acrescentou que independentemente de todas as justificações que apresentem, era importante que as pessoas que ocupam lugares representativos de um concelho, estejam presentes nos eventos para os quais são convidados e não só em determinadas ocasiões, deveriam estar sempre presentes ou fazerem-se representar.

O **Vereador António Mota** disse que tinha ficado mal à Vereadora Lília Ana Águas ter tecido o comentário anterior, porque a mesma, como principal responsável pela organização do evento, tinha a obrigação de estar presente em todos os espetáculos realizados.

A **Vereadora Lília Ana Águas** esclareceu que não tinha dito que o Vereador António Mota deveria estar presente nos espetáculos realizados, disse sim que concordava com o que tinha dito, no entanto lamentava que o Vereador não tivesse estado presente.

Acrescentou que ao contrário dos anos anteriores, em que o Vereador António Mota teve responsabilidades que agora eram suas, o atual Executivo tem a preocupação de ter o respeito pelos colegas Vereadores convidando-os sempre a estarem presentes em todas as iniciativas promovidas pela Câmara Municipal.



Oliveira do Bairro câmara municipal

PONTO 2 – PEDIDO DE SUSPENSÃO DE MANDATO PELO VEREADOR FERNANDO JOSÉ MARTINS DA SILVA – APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO.

Intervieram neste ponto o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e o Vereador António Mota.....

O **Presidente da Câmara** deu conhecimento aos presentes que o Vereador Fernando Silva tinha apresentado, pessoalmente o seu pedido de suspensão, agradecendo a forma como o tinha feito, estando o pedido disponível para todos analisarem se assim o entendessem.....

O **Vereador António Mota** referiu que após o pedido de suspensão apresentado, e salvo melhor opinião, só após aprovação em minuta, seria permitida a chamada do Vereador Rui Santos a fazer parte dos trabalhos, ou então deveria ter havido um pedido de ausência de reunião do Vereador Fernando Silva que permitia a sua substituição pelo Vereador Rui Santos.

O **Presidente da Câmara** disse que o Vereador António Mota tinha levantado uma preocupação relevante, e após sugestão dos serviços jurídicos, informou que de imediato se faria a aprovação em ata da deliberação do presente ponto, para que não houvesse constrangimentos no seguimento dos trabalhos, se ninguém se opusesse.....

De seguida foi colocado o ponto à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Deferir o pedido de suspensão do mandato apresentado pelo Vereador Fernando José Martins da Silva, por um período de 5 (cinco) meses, a partir do dia 9 de maio (inclusive);

2.º - Mandar convocar o Sr. Rui Jorge Marques Santos para integrar o Órgão Executivo do Município de Oliveira do Bairro, cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista do UPOB, em conformidade com o disposto no n.º 6, do artigo 77.º e artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação.....

3.º - Aprovar a deliberação em Minuta, para a produção de efeitos imediatos.

Encontrando-se na Câmara Municipal o Sr. Rui Santos, o mesmo foi questionado se pretendia, de imediato, integrar o Órgão Executivo do Município de Oliveira do Bairro, tendo o mesmo manifestado essa intenção.

Tendo sido verificada a respetiva identidade e legitimidade, passou o mesmo a participar na presente reunião.....

PONTO 3 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2018

Por não ter estado presente na Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 12 de abril de 2018 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não



Oliveira do Bairro câmara municipal

participou na votação o Vereador Rui Santos.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião da Câmara Municipal realizada no dia 12 de abril de 2018, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião da Câmara Municipal realizada no dia 12 de abril de 2018, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 4 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 32 – MANDATO 2017/2021 APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – CEDÊNCIA DE PRÉDIO RÚSTICO EM REGIME DE COMODATO À JUNTA DE FREGUESIA DE OIÃ.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e o Vereador Rui Santos.

O **Presidente da Câmara** informou tratar-se de um pedido da Junta de Freguesia de Oiã, fundado na necessidade de ter um espaço para colocar os seus inertes e algum material de construção e porque os mesmos têm vindo a ser depositados numa zona frontal ao edifício da Junta de Freguesia que se pretendia requalificar.

Acrescentou que perante o solicitado tinha sido elaborado um contrato de comodato, que caso fosse aprovado na presente Reunião de Câmara, seguiria para ser analisado e votado em Assembleia Municipal, de forma a que a Junta de Freguesia possa utilizar um terreno cujo proprietário é a Câmara Municipal, que se localiza na Zona Industrial de Oiã, para ser mais preciso, junto ao acampamento de elementos de etnia cigana.

O **Vereador Rui Santos** sugeriu que de futuro sempre que haja referência a um determinado local, os documentos fossem acompanhados com uma planta de localização, para assim terem logo ideia de onde se localizam os terrenos e a sua classificação.

Disse ter verificado no documento que estava prevista a vedação do terreno em causa, achando uma boa medida, mas para além disso deveria também o local ser identificado para que as pessoas tenham conhecimento que é propriedade da Câmara e não um terreno privado.

Referiu que na cláusula quarta é referido que o contrato era celebrado sem prazo, sendo da opinião que o mesmo deveria ter um término, pelo menos para que na transição de responsáveis pela Junta de Freguesia tivessem conhecimento da existência daquele terreno e que o mesmo estava cedido em determinadas circunstâncias pelo Município. Imaginando que a situação se prolongue por várias dezenas de anos, ninguém se lembrará da existência do presente contrato de comodato.....

O **Presidente da Câmara** agradeceu as sugestões, mas apesar de reconhecer que a questão do término do contrato era importante referiu que se estava a evoluir para algo muito importante que



Oliveira do Bairro câmara municipal

seria a era digital. Acrescentou que anteriormente tudo era feito em papel, e de há poucos meses a esta data, estava a haver uma modernização na Câmara Municipal no sentido de que todos os documentos estivessem disponíveis digitalmente, para que possam sempre ser consultados.....

Deu conhecimento que através do GeoPortal do SIG, atualmente os terrenos que são pertença da Câmara Municipal têm todo o historial de identificação, nomeadamente nos casos dos edifícios das antigas escolas primárias, que foram cedidas a associações, já começam a ter essa informação disponibilizada na referida plataforma, de forma a obter-se a informação na hora.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade:

1.º - Subscrever a cedência do prédio rústico e a minuta do contrato de comodato a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a Freguesia de Oiã, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;.....

2.º - Submeter à aprovação da Assembleia Municipal a Proposta de Cedência e o consequente Contrato de Comodato, por força do disposto na alínea ccc), do n.º 1, do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

PONTO 5 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 33 – MANDATO 2017/2021 APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DE REGULAMENTO DE ESTÁGIOS DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Intervieram neste ponto o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto a Vereadora Lília Ana Águas e os Vereadores, Álvaro Ferreira e Rui Santos.

O **Presidente da Câmara** referiu que o presente ponto era o início do procedimento para a elaboração do Regulamento de Estágios, de forma a agrupar uma série de estágios tais como: estágios de voluntariado, curriculares, profissionais, estágios de acesso a Ordens, ou seja o presente Regulamento vinha no sentido de se poder regulamentar tudo o que tinha referido e assim dar início a uma maior abrangência e oportunidade, enriquecendo os jovens e todos aqueles que pretendam realizar estágios na Câmara Municipal.

O **Vereador Álvaro Ferreira** disse que se estava perante mais uma abertura de procedimento de elaboração de regulamento, desta vez em relação aos estágios. Acrescentou que o regulamento iria valorizar o estágio em si e com a divulgação do mesmo permitiria também uma maior fixação de jovens no concelho.....

Salientou ter verificado que havia maior abertura por parte da Câmara Municipal para com diferentes entidades empresariais ou associativas com sede no concelho, que podem juntar-se à Câmara Municipal abrindo um maior leque de oferta a todos os que no início de cada ano letivo pretendem fazer estágios na Câmara Municipal.

Disse que também seria interessante que a Câmara Municipal, no final desse estágio, pudesse dar a



Oliveira do Bairro câmara municipal

possibilidade aos jovens, para que os mesmos possam apresentar em espaços municipais as suas defesas dos relatórios realizados ao longo dos estágios, justificando assim a realização dos mesmos, convidando a estar presentes outras entidades ou empresas da área de ação do estágio em concreto, dando-se assim a conhecer.

O **Vereador Rui Santos** disse que para reforçar um ponto referido pelo Vereador Álvaro Ferreira, sugeriu que a Câmara Municipal apostasse nos estágios de apoio às associações, sabendo que algumas delas eram carentes de conhecimentos técnicos em várias áreas e se houvesse essa possibilidade seria de todo o interesse apoiar as associações.

A **Vereadora Lília Ana Águas** em resposta ao sugerido pelo Vereador Rui Santos, esclareceu que em articulação, deve ser realizado com os outros parceiros e teria que estar incluído no próprio Regulamento, porque sendo estágios ou não, estariam a ceder recursos humanos às entidades, que estavam que assinaram contrato e estavam afetos à Câmara Municipal.

Deu conhecimento que, paralelamente, e fazendo face às necessidades de recursos humanos em várias áreas, das associações do concelho, informou que iria sair brevemente um outro regulamento que tinha a ver com o Voluntariado Jovem e nesse já era previsto que o voluntariado através da Câmara Municipal seja feito nas associações, IPSS e todos os parceiros da Câmara. Acrescentou que esse Voluntariado Jovem se estendia até aos trinta anos de idade, podendo ser um voluntariado técnico ou genérico, sendo nesse género de projeto, que se poderia dar apoio com recursos humanos às associações e não através do regulamento de estágio que está em discussão.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar início ao procedimento de elaboração do “Regulamento de Estágios do Município de Oliveira do Bairro” e aprovar a minuta de Aviso que publicita o início do procedimento, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 6 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 34 – MANDATO 2017/2021 APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DA AUTARQUIA NA ASSEMBLEIA GERAL E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA “WRC-WEB PARA A REGIÃO CENTRO, AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, EIM, S.A.”.....

Intervieram neste ponto o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e os Vereadores António Mota e Rui Santos.

O **Presidente da Câmara** esclareceu que por várias circunstâncias e pelo desenvolvimento das situações, o Município de Oliveira do Bairro, tinha sido convidado a integrar a assembleia geral e o conselho de administração da WRC, mas para que tal acontecesse era necessário que o órgão Câmara Municipal, lhe desse poderes a si, como Presidente da Câmara, para fazer a representação do Município na referida Assembleia Geral.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Nesse sentido foi elaborada a proposta que foi subscrita por si, nomeando-o a si como representante do Município de Oliveira do Bairro na Assembleia Geral da WRC e nomeando o Vice-Presidente da Câmara para representante do Município de Oliveira do Bairro, como vogal no Conselho de Administração da WRC.

O **Vereador António Mota** disse que em relação à empresa em questão deveriam ter sido fornecidos mais alguns elementos, de forma a poder-se concordar ou não com a integração de elementos da Câmara Municipal, nos Órgãos do Conselho de Administração.

Lembrou que o grande acionista do projeto era a Câmara Municipal de Anadia sendo uma empresa que estava a dar prejuízos constantes e pelo que sabia nunca tinha funcionado bem, factos que todos tinham conhecimento e por isso achava estranho que agora o Município de Oliveira do Bairro fosse ter um elemento no Conselho de Administração, quando o Município tem apenas o capital investido de cerca de sete mil euros.

O **Presidente da Câmara** esclareceu que face a um historial recente de dificuldades e face à tentativa do grande acionista, a Câmara Municipal de Anadia, Município de Anadia, querer resolver e vir a integrar alguns dos ativos e possivelmente vir a dissolver a própria sociedade, questionou os Municípios em redor, se estariam disponíveis em colaborar na fase final e era nesse sentido que se estava a dar o apoio solicitado.

Deu conhecimento que lhe tinha sido transmitido pela Presidente da Câmara de Anadia, que tinham já sido efetuados vários trabalhos e notas, que lhe foram transmitidas, mas as mesmas serão transmitidas se todos o entenderem e serão também dadas a conhecer ao Vice-Presidente que assumirá um papel essencialmente para esse ponto, que será proceder à dissolução da WRC.

O **Vereador António Mota** disse esperar que efetivamente se cumpra aquilo a que se estavam a propor, porque para si bastava de situações destas, porque se tornam insustentáveis.

Endereçou os parabéns ao Vice-Presidente pela missão que iria ter no Conselho de Administração, que não ia ser nenhuma, apenas limitar-se a tomar a decisão que há muito tempo já deveria ter sido tomada.

O **Vereador Rui Santos** disse ter menos informações que o Vereador António Mota pelas razões óbvias e por isso tinha mais dúvidas, mas que tinham sido já esclarecidas com a intervenção do Presidente da Câmara e da análise que fez aos documentos enviados pode também verificar que o Município de Oliveira do Bairro não tem tido proveito com a sociedade achando muito bem que agora se pensasse na dissolução da empresa, porque numa empresa de prestação de serviços se o valor das vendas não é sequer suficiente para pagar os encargos com o pessoal, então deve fechar.

O **Presidente da Câmara** deu conhecimento que na sua vida profissional tinha tido a oportunidade de analisar contas de algumas empresas do género, que foram criadas de uma forma instrumental, ou seja para servir funções que os Municípios não podiam contratuar, mais propriamente na área



Oliveira do Bairro câmara municipal

tecnológica, criação de sites, software, candidaturas, entre outros.

Acrescentou que com a criação das CIM mais objetiva, tinha havido uma mudança que veio esvaziar a intervenção das empresas similares à WRC, sendo que o Município de Oliveira do Bairro, nunca usufruiu muito do trabalho realizado pela empresa em questão.

Querendo clarificar a proposta, esclareceu que a Presidente da Câmara de Anadia era Presidente da Assembleia Geral da WRC e a proposta foi entendida para que o Município de Anadia não assumisse também a presidência do Conselho de Administração, tendo esse cargo um administrador externo que, entretanto, renunciou ao mandato aquando da apresentação de contas. Ficou o lugar vazio, era de todo importante resolver a situação e tomar uma decisão. Foi também transmitido que tinha sido feito um levantamento exaustivo sobre todas as situações da WRC, sendo que a empresa se encontrava com problemas de capitais próprios, não cumprindo com o artigo 35.º, tendo perdido metade do capital social, sendo urgente resolver e arranjar uma solução, até porque o Município de Anadia era a entidade que tinha sempre financiado a empresa. Foi ainda transmitido pelo Município de Anadia que não pretendia continuar com a sociedade e com esse financiamento. Atendendo que os Municípios de Mealhada e Oliveira do Bairro eram os mais próximos, foi assim solicitado apoio aos mesmos.

No sentido das boas relações que se têm tido com os Municípios de Anadia e Mealhada, entendeu assim trazer a este órgão a decisão, para que, se assim fosse entendido, assumirem os lugares propostos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade:

1.º Designar o Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo como representante do Município de Oliveira do Bairro na Assembleia Geral da “WRC-WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvidos Regional, EIM, SA”, ratificando todos os atos entretanto praticados no âmbito dessa representação;

2.º Designar o Vice-Presidente da Câmara, Jorge Ferreira Pato, como representante do Município de Oliveira do Bairro no Conselho de Administração da sobredita Sociedade Anónima.

PONTO 7 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 7 – MANDATO 2017/2021 APRESENTADA PELO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – SINALIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS.....

Intervieram neste ponto o Vice-Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto, o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota e Rui Santos.

O Vice-Presidente da Câmara agradeceu as palavras que lhe tinham sido dirigidas pelo Vereador António Mota.

Referiu que o presente ponto vinha na sequência do que era dito em todas as aprovações de colocação ou alteração de sinalética nas vias públicas, durante o presente mandato.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Informou que inicialmente a intenção seria fazer uma informação global, para a devida regularização de todas as situações do passado, por falta de validação na Assembleia Municipal, no entanto face ao elevado número de situações e à antiguidade dos mesmos, levará algum tempo para identificar todas as situações. Foi entendimento que se deveria regularizar as situações mais recentes, ou seja as que foram aprovadas no presente mandato, de forma a merecerem a aprovação da Assembleia Municipal e logo que possível seria apresentada uma outra informação para regularizar todas as outras situações que faltam regularizar.

O **Vereador António Mota** referiu que já havia estudos relacionados com as freguesias, para que se faça o levantamento de toda a sinalética e para si a melhor forma de regularizar o assunto em Assembleia Municipal era levar tudo o que estava pendente, acompanhado por um mapa de cada freguesia, acrescentando que esse levantamento existia.

Disse que concordava que fosse agora levado à Assembleia Municipal a regularização da sinalética aprovada no presente mandato, porque havia sempre informações dos seguros, sinais tombados, outros furtados e seria bom que houvesse o mapa global com a localização de toda a sinalética do concelho, afirmando, novamente, que esse levantamento existia e tinha sido realizado por colaboradores da Câmara Municipal.

O **Vereador Rui Santos** começou por louvar a iniciativa de regularizar a sinalética em Assembleia Municipal, porque para si já era tempo de normalizar o assunto.

Referiu também que verificou, com agrado, que foram tidas em conta as intervenções do Membro do UPOB Fernando Silva, sobre a questão da sinalética, mas lamentar que não foram tidas em conta outras situações como foi o caso da sinalética da Travessa do Picoto, sinalização provisória na Bunheira, à passadeira em Vila Verde e à Travessa do Centro Clínico em Oiã, com o sentido de melhorar as situações e por esse motivo se iria abster neste ponto.

O **Presidente da Câmara** esclareceu que o que estava em causa no presente ponto era simplesmente a decisão de remeter à Assembleia Municipal, as decisões já tomadas e nada mais que isso, porque nada mais tinha sido acrescentado.

Sobre as outras situações apontadas pelo Vereador Rui Santos disse que era objetivo levar à Assembleia Municipal a globalidade de todas as situações, contudo e face a decisões já tomadas iriam ser levadas, por agora, as situações aprovadas em Reunião de Câmara por este Executivo de forma a colocá-las já em funcionamento, sendo que as outras situações eram levadas logo que possível, porque como tinha sido referido pelo Vereador António Mota, o estudo existia, mas o mesmo necessita de ser atualizado.

O **Vereador António Mota** alertou para o facto de em mandados anteriores poder existir sinalética colocada em locais, que não foi devidamente aprovada em Assembleia Municipal e assim sendo não estão legais, sendo uma situação que deve ser vista com alguma atenção.



Oliveira do Bairro câmara municipal

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador do UPOB Rui Santos, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, por força do disposto na alínea ccc), do n.º 1, do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Informação/Proposta n.º 7 – Mandato 2017/2021 apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara – Sinalização de Vias Públicas, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 8 – INFORMAÇÃO|PROPOSTA N.º 43/2018, APRESENTADA PELO RESPONSÁVEL PELA DIREÇÃO DO PROCEDIMENTO DO PROJETO DE REGULAMENTO DA REDE DE MUSEUS DE OLIVEIRA DO BAIRRO.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Lília Ana Águas a fim de introduzir o assunto, o Presidente da Câmara e os Vereadores Álvaro Ferreira, António Mota e Rui Santos.

A **Vereadora Lília Ana Águas** referiu que o presente ponto era um formalismo legal e que os Vereadores já tinham conhecimento da elaboração do regulamento.....

Lembrou que o mesmo tinha sido sujeito a discussão pública, tinha sido dado o prazo legal de dez dias para a constituição de interessados, foram constituídos dois interessados e foram recolhidas as informações que depois de ouvidos se tinha chegado à conclusão que as suas pretensões estavam de acordo com o regulamento.....

Disse que estava agora presente a proposta para que a mesma, assim que aprovada seja submetida à Assembleia Municipal, para a devida aprovação.

O **Vereador Álvaro Ferreira** valorizou o facto de o regulamento estar a ser apresentado com alguma celeridade, o que era uma necessidade face à realidade museológica do concelho, parabenizando a sua elaboração, permitindo assim a própria valorização e a potenciação dos museus do concelho. ...

Referiu o automatismo que se poderia criar para a atual realidade, vendo-se também que foi criado o próprio logotipo associado à Rede de Museus. Alertou que deveria existir sempre uma preocupação de relacionamento para com o Museu de São Pedro da Palhaça, para que o mesmo possa também ser potenciado de igual forma com a Rede de Museus já existente.

Disse que o regulamento pode sempre ser alvo de alterações, com a criação de novos núcleos museológicos, havendo em Oliveira do Bairro uma grande potencialidade em vários campos, nesse sentido.

Salientou também a necessidade de a Câmara Municipal potenciar a interação com outras entidades, regionais e nacionais, dentro da dinâmica dos museus, potenciando a sua divulgação.

Fez referência à aprovação da elaboração de regulamento de estágios, com objetivos definidos em que os estagiários poderão ajudar a atingir esses mesmos objetivos.....

Referiu que o presente regulamento apresentava cláusulas e artigos que falam da envolvimento com



Oliveira do Bairro câmara municipal

a comunidade escolar que acha muito importante.
Sugeriu uma publicação periódica, onde fossem referidos estudos realizados sobre o espólio existente nos museus do concelho.

Deu conhecimento que o regulamento tem algumas gralhas, fazendo referência às mesmas, solicitando a sua correção.

O **Vereador António Mota** relativamente ao logotipo da Rede de Museus disse que pessoalmente não gostava.

Sobre o regulamento disse esperar que seja dado a conhecer e que os museus do município sejam divulgados de forma a trazer mais visitantes mostrando a dinâmica e valorizando os museus do concelho.

O **Vereador Rui Santos** louvou a iniciativa da criação do regulamento, achando que assim se ia no bom caminho.

Deu conhecimento que tinha consigo uma série de sugestões e propostas de alteração, solicitando que as mesmas fossem analisadas por quem de direito de forma a verificarem se deveriam ser aceites e transpostas para a ata;

“O Movimento UPOB aprova o regulamento, mas apresenta as seguintes considerações/sugestões de melhoria:

Nota a inserir na proposta de regulamento, na Pág. 5, paragrafo 3, no final:

Nenhum dos interessados apresentou propostas por escrito, mas solicitaram reunião para discussão do regulamento. Nestas reuniões, realizadas em separado, os dois cidadãos que se apresentaram como partes interessadas, apresentaram sugestões que foram aceites, tendo sido explicitado o regulamento pela Dr. Cristina Calvo e pelo Dr. Sérgio.

A Rede de Museus de Oliveira do Bairro é fundada pelos Museu de Etnomúsica e pela Radiolândia (n.º1, do artigo 4º), mas a mesma rede deverá procurar núcleos museológicos e incentivá-los a integrarem a Rede de Museus e não esperar apenas pela proposta daqueles que queiram integrar a Rede de Museus, conforme o estatuído nos números 3 e 4, do artigo 4º.

Dever-se-á ter especial atenção ao Museu de São Pedro da Palhaça que, nesta data ainda não tem uma direção ou conselho administrativo em funções e, por isso, não pode propor à Câmara Municipal a intenção de integrar a Rede de Museus. Temos conhecimento que muito brevemente será nomeada uma direção, pois o pároco, Padre Francisco, pretende fazê-lo a breve trecho. O Pelouro da Cultura ou a Unidade Orgânica onde se integra a Rede de Museus deverá incentivar a sua integração.

É prova da importância deste museu a inauguração do seu Centro Documental no próximo dia 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, durante as primeiras Jornadas de História e Património de Oliveira do Bairro.

Existem outros pequenos núcleos museológicos, tais como os dois seguintes:



Oliveira do Bairro câmara municipal

- Igreja de São Simão de Oiã;.....
- Automóveis clássicos, em Bustos, pertença do Sr. Luzio;
- Tendo em conta as alíneas d), e), f), g), h), j), m), n) e o) principalmente, mas também as restantes alíneas do n.º 2, do artigo 5º propõe-se que:.....
- A) A Rede de Museus de Oliveira do Bairro crie um Conselho Científico Consultivo formado por pessoas naturais, habitantes ou muito próximas do concelho com capacidade e/ou formação técnica e científica para apoiar a própria Rede de Museus e auxiliar nos seus objetivos;
- B) A Rede de Museus de Oliveira do Bairro, aproxime, envolva e desafie o maior número de pessoas naturais ou habitantes do concelho com capacidade e formação específica, técnica e científica, nos seus diversos objetivos e projetos, seja na inventariação, na investigação, na musealização, na conservação e restauro e nos restantes objetivos;
- C) A Rede de Museus de Oliveira do Bairro promova, junto do Arcipreste, Padre Mário Ferreira, a criação de uma Comissão Arciprestal de Bens Culturais da Igreja de Oliveira do Bairro (aqui inclui todo o arciprestado) para apoiar, agilizar e promover o trabalho desenvolvido e a desenvolver pela Comissão Diocesana de Bens Culturais da Igreja de Aveiro. Esta proposta tem em conta o vasto património religioso que o arciprestado possui, não só nas igrejas e capelas como o do Museu de São Pedro da Palhaça e o Núcleo Museológico da Igreja de São Simão de Oiã, ambos divulgados, publicitados e promovidos na página de Facebook da Comissão Diocesana de Cultura de Aveiro. Sabemos, também, que a Comissão Diocesana de Bens Culturais da Igreja de Aveiro pretende realizar a inventariação e cadastro de todos os bens patrimoniais no arciprestado de Oliveira do Bairro, com os mesmos preceitos que tem feito noutros arciprestados, e a putativa Comissão Arciprestal seria uma mais-valia neste trabalho e seria, igualmente, a primeira no país, promovendo o nome de Oliveira do Bairro a nível nacional.....
- D) A Rede de Museus de Oliveira do Bairro promova junto dos concelhos vizinhos a formação, com base na boa experiência museológica municipal, de uma Rede de Museus da Bairrada com vista a promoção de todos os museus e concelhos em termos culturais e turísticos e atracção, itinerância e intercâmbio de públicos da e na região.
- Artigo 6º (sobre logotipos): talvez pudesse haver mais um número, esclarecendo que os museus ou núcleos museológicos que venham a integrar a Rede de Museus de Oliveira do Bairro tenham de expor o logotipo da própria Rede de Museus nos seus documentos e páginas oficiais (internet, redes sociais, etc.).....
- Artigo 7º, n.º 2 - Compreendemos que agora, no início, a Rede de Museus de Oliveira do Bairro esteja na dependência direta do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal, mas julgamos que seria profícuo trabalhar no sentido de conferir alguma autonomia a Rede de Museus, principalmente quando incluir outros museus ou núcleos museológicos privados ou não municipais, e, talvez, no futuro, conceder-



Oliveira do Bairro câmara municipal

lhe personalidade jurídica, ainda que o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal tenha sempre presença num hipotético Conselho de Administração ou Direção. Assim, deveria haver um n.º 3 neste artigo que mostrasse a intenção de se progredir no sentido de autonomizar a Rede de Museus de Oliveira do Bairro. Este artigo poderia levar, ou não (teria de ser discutido e analisado o financiamento após a autonomia), a reescrever o artigo 33º.

Com essa autonomia seria designado um Conselho de Administração ou Direção constituído pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal e representantes de todos os museus ou núcleos museológicos. Este Conselho de Administração ou Direção poderia e deveria incluir um representante da supracitada Comissão Arciprestal dos Bens Culturais de Oliveira do Bairro para uma melhor promoção e musealização dos espólios e espaços religiosos.

Artigo 8, n.º 7 - acentuar a necessidade de evitar que os museus da rede se fecham sobre si próprios e sobre apenas "os olhares" dos seus investigadores, num conceito de museologia aberta, não só ao público, mas também às linhas de investigação e musealização.....

Artigo 11º - no que diz respeito a inventariação e documentação dos bens culturais não está bem esclarecida que a inventariação e respetiva documentação deverá ser uniforme em todos os museus da Rede, incluindo os que venham a integrar a Rede, mesmo que já possam ter realizado este processo, de forma a facilitar os processos museológicos.....

Artigo 12º - estamos completamente de acordo, mas a Rede deverá ter capacidade de conceder todo o apoio aos museus privados que venham a integrar a Rede, não só técnica e científica, mas também financeira para poderem adquirirem e manter devidamente os instrumentos de conservação preventiva (esta proposta esta relacionada e vai ao encontro do artigo seguinte, 13º, mas clarifica-o).

Artigo 21º - acerca da gratuitidade das entradas nos museus tutelados pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro:.....

- Na alínea c), do n.º 2, do artigo 21º indica que apenas os estabelecimentos do concelho têm acesso a entrada gratuita. Julgamos que seria benéfico estender esta gratuitidade a todos estabelecimentos de ensino da região da Bairrada, ou concelhos da Rota da Bairrada. Poderia, ainda, haver desconto de 50% aos estabelecimentos de ensino dos concelhos da CIRA, até porque integram o projeto Cultura em Rede da região de Aveiro.

- Esta proposta é similar para a alínea b), no que concerne a IPSS.

- cremos também que seria importante conceder desconto de 50% a todos os jovens que apresentem cartão de estudante.....

Artigo 27º - esqueceram-se de incluir o n.º 5 e 6 — onde se lê "...plasmados nos números 1, 2, 3 e 4 do artigo 26º, serão alvos de advertência..." deverá ler-se "'...plasmados nos números 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do artigo 26º, serão alvos de advertência..."

Cremos que o desrespeito pelo n.º 5, do artigo 26º, conforme previsto no n.º 6, do artigo 27º, deva



Oliveira do Bairro câmara municipal

primeiramente levar a uma advertência e, então, se o desrespeito continuar, convidar a sair. E a presença da força policial, referido no mesmo número, só se justifica caso o visitante não acate a ordem de saída.....

Artigo 30º - as alíneas e), g), j), l), o), r) e v), estão a mais, são lapsos. Nestas alíneas o que está escrito é a continuação das frases das alíneas anteriores. Basta uma pequena correção e diminui-se o número de alíneas.....

Finalmente: no presente regulamento não identificámos a possibilidade de haver algum mecenas a apoiar a Rede de Museus de Oliveira do Bairro, sendo o financiamento integral realizado por parte do município.

- E por uma questão legal que impossibilita a existência de mecenato, na medida em que a Rede de Museus de Oliveira do Bairro está sob tutela do município (n.º 1, do artigo 7º) e é apenas um serviço público, conforme estipulado no n.º 2, do mesmo artigo?

- Se assim é, mais sentido faz trabalhar esta Rede de Museus num caminho para a sua autonomia de forma a poder angariar mecenas que financiem a sua atividade, projetos específicos, etc.”

A **Vereadora Lília Ana Águas** disse que as sugestões apresentadas iriam ser analisadas, no entanto o documento iria para a fase de discussão pública e durante os trinta dias as sugestões agora apresentadas poderiam ser também sugeridas nessa fase.

Acrescenta que o ideal seria o projeto ir a discussão pública e então pegar-se nas considerações apresentadas pelo UPOB e discuti-las nesse prazo.....

Relativamente ao regulamento e independentemente da opção estética do logotipo, que respeita, mas como era unânime o regulamento era necessário e fez menção de no mesmo estar contemplado que se poderia integrar na Rede de Museus os museus privados, ou seja o primeiro passo estava dado..

O **Presidente da Câmara** reafirma que era na fase de discussão pública que as sugestões deveriam ser incorporadas no documento, no entanto, gostaria que a gralha levantada pelo Vereador Álvaro Ferreira fosse já contemplada, de forma a que o documento seguisse para discussão pública sem esse lapso.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Subscrever a proposta de Projeto de Regulamento da Rede de Museus de Oliveira do Bairro, ao abrigo das disposições combinadas previstas, respetivamente, no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, na alínea k), do n.º 1, do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, nos precisos termos do documento apresentado em anexo à Informação|Proposta n.º 43/2018 prestada pelo responsável pela Direção do Procedimento e datada de 04 de maio de 2018;.....

2.º - Alcançado tal desiderato, deverá o mesmo projeto de regulamento ser submetido a audiência dos interessados, nos termos do n.º 1 do artigo 100.º do CPA e, bem assim, a consulta pública de



Oliveira do Bairro câmara municipal

acordo com o estatuído nos números 1 e 2 do artigo 101.º do mesmo Código, procedendo para o efeito, à sua publicação na 2.ª Série do Diário da República e na Internet no Sítio Institucional do Município, para que os interessados possam apresentar por escrito os seus contributos e sugestões, no prazo de 30 dias úteis, a contar da data de publicação no Diário da República do projeto de regulamento;.....

3.º - Decorrido o período de audiência dos interessados/consulta pública, caso não se tenha verificado a apresentação de sugestões, considerar-se-á a elaboração da proposta regulamentar concluída;

4.º - Registando-se, porém, sugestões por parte de interessados, devem as mesmas ser colocadas à consideração e análise da Câmara Municipal, com vista ao seu eventual acolhimento;

5.º - Concluída a elaboração da proposta regulamentar, submeter a mesma à competente Aprovação da Assembleia Municipal, por força da conjugação do disposto na alínea k), do n.º 1, do art.º 33.º e alínea g), do número 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

.....
PONTO 9 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 122.2017|DGUOM – PRESTADA PELA DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DE PROJETOS [CMRP] NO ÂMBITO DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS [CCP]
Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto, e os Vereadores Rui Santos e António Mota.

O Presidente da Câmara referiu que iria fazer a apresentação do ponto, mas caso houvesse alguma questão mais técnica estava presente a técnica municipal Dr. Isabel Simões que poderia esclarecer. Esclareceu que o presente regulamento interno, vinha ao encontro da alteração que foi realizada no CCP, Código dos Contratos Públicos, que teve efeitos desde o dia 1 de janeiro, onde várias alterações foram inculcadas. Deu o exemplo dos limites para ajustes diretos com empresas, uma nova nomenclatura que era a consulta prévia, ou seja, uma série de alterações onde vinha também a necessidade de ser constituída uma Comissão responsável pela revisão de projetos.....

A Comissão essencialmente iria trabalhar nos projetos de obras municipais, podendo criar algum travão nos projetos, na fase inicial porque iria obrigar a fazer uma revisão ao que já tinha sido efetuado por terceiros, como era o caso das PARUS, que obrigatoriamente tinham que ser analisadas por esta Comissão, de forma a poderem ser detetados problemas, que normalmente só seriam detetados em fases mais avançadas da obra.....

Acrescentou que era uma situação obrigatória, que caso não o fizessem poderiam ter problemas no futuro com vistos do Tribunal de Contas.....

O Vereador Rui Santos referiu que por princípio lhe parecia bem, mas achava que a equipa da



Oliveira do Bairro câmara municipal

referida Comissão iria ter muito trabalho pela frente e certamente que muitas vezes teriam que recorrer a técnicos exteriores porque iriam haver especialidades que não eram da formação dos técnicos municipais, o que iria acarretar mais despesas para o município.

Desejou sucesso para esta nova tarefa aos técnicos que iriam constituir a Comissão.

O Presidente da Câmara acrescentou que se tinha tido o cuidado de criar uma equipa que tivesse uma maior abrangência possível em termos de várias especialidades, mas sempre que houvesse necessidade de contratar serviços, pois assim teria que ser.

O Vereador António Mota disse esperar que esta Comissão seja para evitar situações como aquela que tinha sido discutida na última Reunião de Câmara sobre a Alameda e o pedido de caução, com cerca de cinquenta situações para serem corrigidas.

Acrescentou que o problema seria se daqui a algum tempo se estivesse em reunião de Câmara a aprovar uma outra Comissão que terá como objetivo auditar aquela que estava a ser discutida agora.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Aprovar a composição da Comissão Municipal de Revisão de Projetos, criada no âmbito do n.º 2 do artigo 43.º do Código dos Contratos Públicos, nos termos da Informação Técnica n.º 122.2017/DGUOM prestada pela Divisão de Gestão Urbanística e Obras Municipais, datada de 23/04/2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

2.º - Aprovar o Regulamento de Organização e Funcionamento da Comissão Municipal responsável pela Revisão de Projetos no âmbito do CCP, que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais”.

PONTO 10 – INFORMAÇÃO 123|2018 – PRESTADA PELA UNIDADE PARA O CONHECIMENTO E COESÃO SOCIAL – ADENDA AO PROTOCOLO DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES A CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO – EB DR. FERNANDO PEIXINHO

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Lília Ana Águas a fim de introduzir o assunto.

A **Vereadora Lília Ana Águas** referiu que era uma adenda ao protocolo já celebrado com a DGEST, a mesma decorre da Lei, sendo que a anterior fazia referência ao ano escolar de 2016/2017 e a atual era para o presente ano escolar e tinha a ver com o financiamento das refeições do pré-escolar.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a adenda ao protocolo de Fornecimento de Refeições Escolares a crianças da educação pré-escolar/alunos do 1.º ciclo do ensino básico – EB Dr. Fernando Peixinho, nos termos da Informação 123/2018 prestada pela Unidade para o Conhecimento e Coesão Social datada de 02.05.2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.



Oliveira do Bairro câmara municipal

.....
PONTO 11 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 78/2018 DA DIVISÃO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL NO DIA 10 DE JUNHO DE 2018, PELA FÁBRICA DA IGREJA DE OLIVEIRA DO BAIRRO, PARA EFEITOS DA REALIZAÇÃO DA “GALA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA AS OBRAS DA IGREJA MATRIZ”

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, no dia 10 de junho de 2018 à Fábrica da Igreja de Oliveira do Bairro, para efeitos de realização de Gala para angariação de fundos para as obras da Igreja Matriz, nos termos da Informação/Proposta n.º 78/2018 da Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer datada de 04.05.2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

.....
PONTO 12 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 134/2018 DA DIVISÃO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO PAVILHÃO MUNICIPAL NO DIA 19 DE MAIO DE 2018, PELA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA RECREATIVA E EDUCATIVA DA PALHAÇA, PARA EFEITOS DA REALIZAÇÃO DE JOGO A CONTAR PARA O CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL SÉNIOR

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a ADREP - Associação Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça, com vista à cedência de utilização do Pavilhão Municipal, para efeitos de realização de Jogo de Futsal a contar para o Campeonato Distrital de Futsal Sénior da I Divisão.

.....
PONTO 13 – E-MAIL DA ACIB – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BAIRRADA, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DO “ESPAÇO INOVAÇÃO” NO DIA 30 DE MAIO PARA A REALIZAÇÃO DE CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DOS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Auditório do Espaço Inovação, no dia 31 de maio de 2018 à ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada, para efeitos de tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação.



Oliveira do Bairro câmara municipal

PONTO 14 – INFORMAÇÃO N.º 3/2018 PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE BARREIRAS À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE OIÃ PARA APOIO NA REALIZAÇÃO DO TORNEIO DE FUTEBOL JOVEM, NO DIA 26 DE MAIO.....

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência de 45 barreiras para proteção e divisão do campo, no dia 26 de maio de 2018 à Associação Desportiva Oiã, para efeitos de realização de Torneio de Futebol Jovem, nos termos da Informação n.º 3/2018 prestada pela Vereadora do Pelouro, datada de 02.05.2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 15 – EMAIL DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE MALHAPÃO A SOLICITAR O EMPRÉSTIMO DE GRADES METÁLICAS, BANCA LAVA-LOUÇA E CONTENTORES DO LIXO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO “CONVÍVIO DE CAVALEIROS”, A REALIZAR NO DIA 19 E 20 DE MAIO.....

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o empréstimo de material solicitado, nos termos da Informação do Chefe de Divisão da Unidade de Manutenção e Serviços Urbanos datada de 02.05.2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, para os dias 19 e 20 de maio à ADAMA - Associação dos Amigos de Malhapão, para efeitos de realização do evento “Convívio de Cavaleiros”.....

PONTO 16 – EMAIL DA JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO A SOLICITAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE DIVERSO MATERIAL, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO “TAÇA DE PORTUGAL EM CICLISMO”, A REALIZAR NO DIA 20 DE MAIO.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto a Vereadora Lília Ana Águas e os Vereadores Rui Santos e António Mota.....

O Vereador António Mota disse não ter visto, no primeiro cartaz do evento, o símbolo da Câmara Municipal como patrocínio.....

O Presidente da Câmara esclareceu que o evento não era patrocinado pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. Acrescentou que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro tinha aproveitado o evento de forma a dinamizar o comércio local e dinamizar as associações locais.....

Deu conhecimento que já havia um segundo cartaz, onde era já referido o apoio da Câmara Municipal e era nesse sentido que vinha este pedido de apoio.....

O Vereador Rui Santos louvou a iniciativa da Junta de Freguesia em ter aproveitado a oportunidade para dinamizar o comércio e as associações.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Referiu também que a sinergia entre municípios deve ser tida em conta, porque todos ganham com isso.

A **Vereadora Lília Ana Águas** referiu que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, um dos parceiros da prova, aproveitou a passagem da mesma na freguesia e solicitou apoio à Câmara Municipal através da cedência de grades, barracas entre outros, para dinamizar o comércio e as associações locais.

Esclareceu que a Câmara estava a dar apoio à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e não à prova de ciclismo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o empréstimo de material, nos termos da Informação do Chefe de Divisão da Unidade de Manutenção e Serviços Urbanos datada de 04.05.2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, para o dia 20 de maio à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, para efeitos de realização de eventos “Taça de Portugal em Ciclismo”.

PONTO 17 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 137|2018 DA DIVISÃO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL DESPORTO E LAZER – PEDIDO CEDÊNCIA DO PAVILHÃO MUNICIPAL NO DIA 30 DE ABRIL DE 2018 PELA ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DE AVEIRO, PARA EFEITOS DE REALIZAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA TREINADORES – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 27 DE ABRIL DE 2018.....

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ratificar o Despacho do Presidente da Câmara datado de 27 de abril de 2018, em que autorizou a cedência do Pavilhão Municipal no dia 30 de abril, para efeitos de realização de Ação de Formação para Treinadores da Associação de Basquetebol de Aveiro, nos termos da Informação/Proposta n.º 137/2018 prestada pela Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer datada de 27.04.2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 18 – E-MAIL DA ACIB – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BAIRRADA, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DO “ESPAÇO INOVAÇÃO” NOS DIAS 7 E 9 DE MAIO PARA A REALIZAÇÃO DE SESSÃO DE INFORMAÇÃO PARA DESEMPREGADOS E SESSÃO DE ESCLARECIMENTOS COM A PRESENÇA DA ASAE - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 23 DE ABRIL DE 2018

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto e o Vereador António Mota.

O **Vereador António Mota** disse ter ficado preocupado, quando verificou que ainda se faziam



Oliveira do Bairro câmara municipal

sessões de informação destinadas aos desempregados, sendo sinal que o concelho ainda tem desempregados.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ratificar o Despacho do Presidente da Câmara datado de 23 de abril de 2018, em que autorizou a cedência do Auditório do Espaço Inovação nos dias 07 e 09 de maio, para efeitos de realização de sessão de informação para desempregados e sessão de esclarecimentos com a presença da ASAE, à ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada.....

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **08 de maio** do ano **de 2018**, do qual constam os seguintes dados e valores:.....

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS: **550.168 Euros e 31 Cêntimos**

DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: **777.443 Euros e 80 Cêntimos**

TOTAL DAS DISPONIBILIDADES: **1.327.612 Euros e 11 Cêntimos**

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e dez minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Sílvia Rosa da Silva Oliveira, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.....

Duarte dos Santos Almeida Novo

Sílvia Rosa da Silva Oliveira

Jorge Ferreira Pato



Oliveira do Bairro câmara municipal

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

António Augusto Marques Mota

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

Susana Maria da Silva Martins

Fernando José Martins da Silva